

Pelo direito de ser criança,



Pojeto Porque Ajudar Faz Bem arrecada brinquedos na Asa Norte

Com a proximidade do Dia das Crianças, voluntários começam a arrecadar brinquedos, livros e outros itens para garantir as comemorações de centenas de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade no DF



Germana Pereira, da Editora UnB, avalia que a sociedade precisa ter um olhar atento para a infância



A data também é para sensibilizar a população sobre os cuidados necessários com as crianças

» EDUARDO FERNANDES*

Com a proximidade do Dia das Crianças — data de sensibilização sobre os cuidados necessários para essa fase da vida —, projetos sociais iniciam a movimentação na cidade para arrecadar doações para instituições que atendem crianças em situação de vulnerabilidade.

A Editora da Universidade de Brasília (UnB) iniciou a arrecadação deste ano. O foco são brinquedos e livros infantis que podem ser deixados em 14 pontos de coletas nos campi da instituição. “Nossa expectativa é alcançar 100 doações”, estima Sofia Rosa, 26 anos, assistente administrativa e uma das organizadoras da campanha Faça uma Criança Sorrir.

Até 30 de setembro é possível colaborar. Depois, os itens serão separados por faixa etária e encaminhados para as instituições conveniadas. De acordo com a voluntária, momentos como esse permitem o contato mais direto dos servidores com a comunidade e contribuem para o propósito geral da instituição: servir à sociedade.

Para a diretora da Editora UnB, Germana Pereira, 57, o momento é ainda mais especial para as crianças, sobretudo, depois dos anos de crise sanitária causada pela pandemia de covid-19. Ela acredita que a sociedade precisa dedicar um olhar atento para a infância. “É uma iniciativa louvável, principalmente, porque a gente vê tanta criança sendo massacrada, agredida e abusada”, defende a professora, que atua há 30 anos na universidade.

Fazendo o bem

Há seis anos, quando o filho nasceu, Michella Pinheiro, 41, criou o projeto Porque Ajudar Faz Bem. Ela conta que a ideia surgiu com a maternidade, havia o desejo de retribuição pelas bênçãos recebidas. “O que acredito ser mais importante é dizer, mostrar para essas crianças, tão pequeninas e judiadas pela vida, que ainda há esperança de dias melhores. Elas precisam de amor, carinho



As doações são destinadas a comunidades carentes do Distrito Federal e do Entorno



Brinquedos e livros serão separados por faixas etárias e encaminhados para instituições conveniadas

PONTOS DE COLETA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA:

Os pontos de coleta estão espalhados nos quatro campi da UnB:

- » Faculdade de Ceilândia, do Gama, de Planaltina e no Campus Darcy Ribeiro.

No Darcy, são 10 pontos no total, sendo os principais:

- » Livraria UnB;
- » Reitoria;

- » Restaurante Universitário;
- » Biblioteca Central;
- » Entradas centrais do ICC, também conhecidas como ceubinho e udefinho.

LEGIÃO DA BOA VONTADE:

- » Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, localizado no Sgas 915, lote 74 — Asa Sul.

PROJETO PORQUE AJUDAR FAZ BEM:

113 Norte, Bloco A, Sala 57, no Subsolo.

e atenção, assim como qualquer criança”, reforça.

O projeto, além de ajudar no Dia das Crianças, faz trabalhos mensais para levar doações ao público infantil. Para o próximo 12 de outubro, ela conta com a ajuda da população para arrecadar brinquedos que serão destinados a comunidades carentes do DF e entorno. Segundo ela, qualquer tipo de doação é bem-vinda.

Até 23 de setembro, na 113 Norte, Bloco A, Sala 57, do subsolo, voluntários estarão recebendo os donativos no Plano Piloto. A poucos dias de uma data tão importante, ela descreve que as crianças ficam “alegres, eufóricas e entusiasmadas” no momento da entrega. Otimista, Michella espera conseguir presentear muitas crianças neste ano.

Legião da Boa Vontade

As mobilizações também começaram na Legião da Boa Vontade (LBV), que estima arrecadar, pelo menos, 300 brinquedos. O gestor social da LBV Paulo Araújo comenta que os itens serão destinados às crianças atendidas pela entidade. “No centro comunitário, são 150 crianças de 6 a 14 anos, que são provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. Na escola de educação infantil da LBV, são mais de 150 crianças de famílias do mesmo perfil. Muitas delas não têm o básico em casa”, detalha.

A entrega das doações deve ocorrer em 11 de outubro, em uma verdadeira festa promovida pela LBV e parceiros. Atividades e brincadeiras fazem parte da programação, um direito que não deveria ser retirado de nenhuma criança, segundo Paulo Araújo. Ele ainda ressalta que a entidade aceita todo tipo de doação, mas que, neste momento, o foco principal são os brinquedos.

Quem quiser colaborar pode procurar o Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, localizado no Sgas 915, lote 74 — Asa Sul. Informações também são obtidas pelo telefone 3410-6015.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira